**Nível 3: Definido**

No nível 3 de maturidade, uma organização alcançou todas as metas genéricas e específicas das áreas de processos designadas como de níveis 1 e 2. No nível 3 de maturidade, processos são bem caracterizados e entendidos, e são descritos utilizando padrões, procedimentos, ferramentas e métodos.

A organização possui um conjunto de padrões de processos, os quais são a base do nível 3. Estes estão estabelecidos e são melhorados periodicamente. Estes padrões de processos são usados para estabelecer uma consistência dentro da organização. Projetos estabelecem seus processos segundo o conjunto de padrões processuais da organização, de acordo com guias.

O gerenciamento da organização estabelece os objetivos dos processos baseado no conjunto de padrões predefinidos e garante que estes objetivos sejam encaminhados de forma apropriada.

KPAs deste nível:

* Gerenciamento de Software Integrado (IPM)
* Definição do Processo da Organização (OPD)
* Foco no Processo da Organização (OPF)
* Programa de Treinamento (OT)
* Coordenação de Intergrupos totalmente originais (PI)
* Desenvolvimento de Requisitos (RD)
* Gerenciamento de Risco (RSKM)
* Solução Técnica dos Requisitos (TS)
* Validação (VAL)
* Verificação (VER)

**Nível 4: Gerenciado Quantitativamente**

Utilizando métricas precisas, o gerenciamento pode efetivamente controlar os esforços para desenvolvimento de software. Em particular, o gerenciamento pode identificar caminhos para ajustar e adaptar o processo a projetos particulares, sem perda de métricas de qualidade ou desvios das especificações.

Organizações neste nível conseguem metas quantitativas para o processo de desenvolvimento de software e de manutenção.

Subprocessos são selecionados conforme a importância na performance total do processo. Esses subprocessos selecionados são controlados usando técnicas estatísticas e quantitativas.

Uma distinção crítica entre o nível de maturidade 3 e 4 é a previsibilidade do desempenho do processo. No nível 4, o desempenho do processo é controlado usando técnicas estatísticas e quantitativas, e é previsível quantitativamente. No nível 3, os processos são somente previsíveis qualitativamente.

KPAs deste nível:

* Desempenho do Processo Organizacional (OPP)
* Gerenciamento Quantitativo do Processo (QPM)

**Nível 5: Em Otimização**

No nível 5, uma organização adquiriu todas as metas específicas das áreas de processos dos níveis 2, 3, 4, e 5 e as metas genéricas dos níveis 2 e 3. Processos são continuamente melhorados com base no entendimento quantitativo das causas comuns de variação inerente aos processos.

No nível de maturidade 5, o foco é o contínuo progresso do desempenho dos processos, através da introdução de melhorias de inovação tecnológica e incremental. Objetivos de melhoria quantitativa dos processos para a organização são estabelecidos, continuamente revisados, refletindo as mudanças nos objetivos da organização, e usando critérios de melhoria na gerência de processos.

Os efeitos da melhoria da revisão dos processos são medidos e acompanhados, utilizando-se processos de melhoria de qualidade. Os processos definidos e o conjunto de processos padrões da organização são alvos de melhoria de métricas.

Uma distinção crítica entre os níveis 4 e 5 é o tipo de variação do processo. No nível 4, o interesse é verificar as causas especiais de variação de processo e fornecer resultados estatísticos. No nível 5, o foco são as causas comuns de variação de processo e a introdução de mudanças de modo a melhorar a performance do processo, atingindo objetivos quantitativos.

KPAs deste nível:

* Análise e Resolução de Causas (CAR)
* Gerenciamento de Desempenho (OPM)